

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Sede em Figueiró dos Vinhos

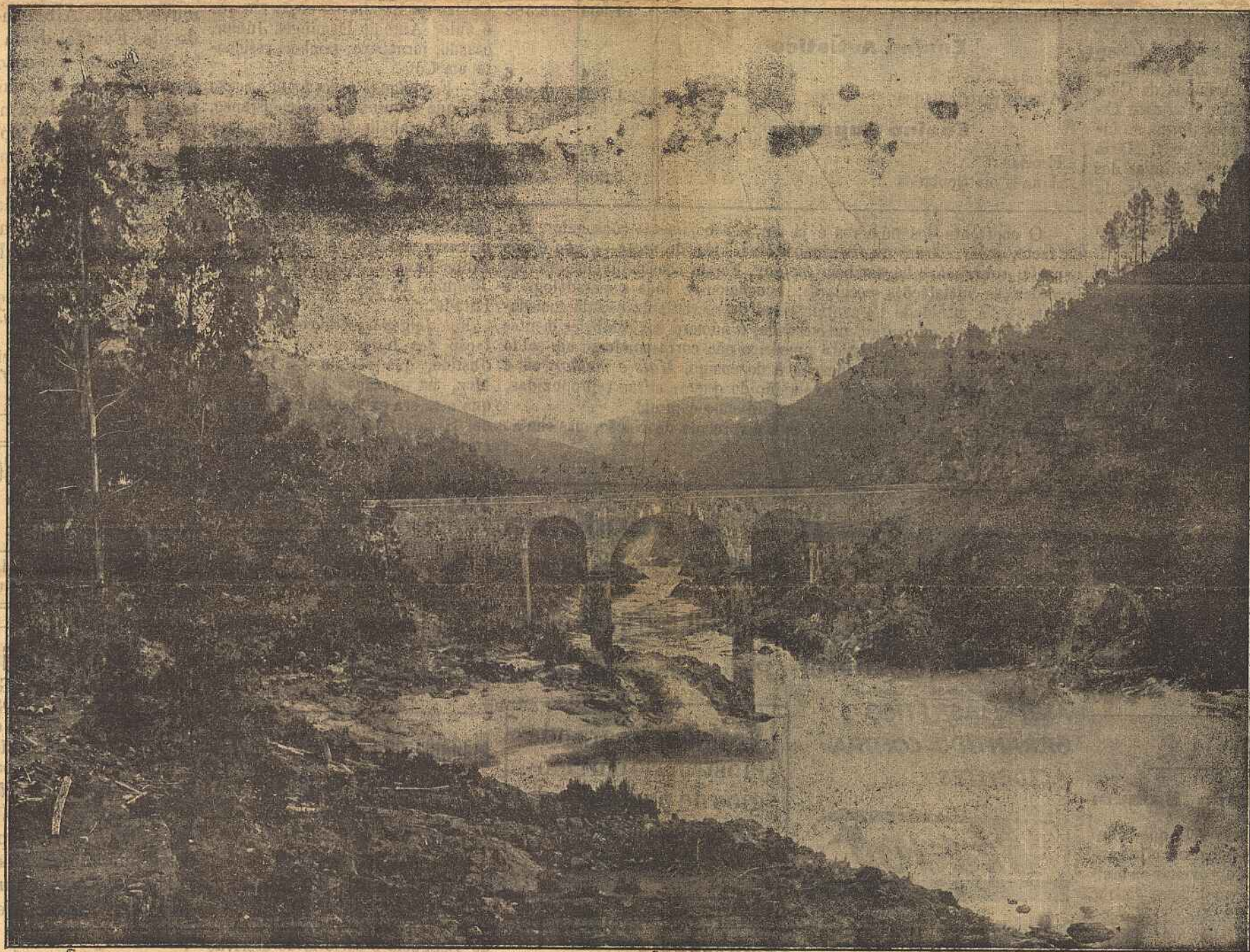
DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade de João António Semedo

Administração: Tipografia Figueiroense

FIGUEIRO DOS VINHOS



Paisagem do Rio Zêzere, junto da Ponte da Barrada

AS REALIZAÇÕES DO DUPLO CENTENARIO

As promessas contidas na célebre Nota Oficial do Senhor Presidente do Conselho sobre a Comemoração do Duplo Centenário da Fundação e Independência de Portugal estão em plena realização.

Os derrotistas, uns por ódio político, outros por hábito adquirido, sorriram, pondo em dúvida que tantas e tão grandes cousas pudessem ser realizadas no curto espaço de dois anos.

Porém, os que onde há dez anos vêm seguindo a política de Salazar, cheia de verdade, de inteligência, de bom senso e acertado cálculo, esses não duvidaram um só momento de que as promessas da Nota Oficial, teriam realidade. E, mais ainda, pelo ritmo acelerado que

as cousas estão tomando as realizações irão além do prometido.

Com efeito, uma das sugestões mais simpáticas do Senhor Presidente do Conselho, a demolição dos Bairros de «lata» e sua substituição por casas modestas mas higiénicas e cómodas, precisamente a realização que se considerava mais difícil, é a primeira que se conclui. Na verdade, o Bairro da Quinta da Calçada, ao Campo 28 de Maio, foi inaugurado no passado mês de Outubro próximo. Trata-se do primeiro Bairro deste tipo a que outros se seguirão até que não fique de pé uma só cabana de «lata» ou deixe de haver moradores nas furnas da Serra do Monsanto.

A Câmara Municipal de Lisboa tem que fazer um esforço colossal para resolver este problema, pois é sabido que as casas destes bairros serão entregues aos moradores completamente mobiladas, porquanto os habitantes das furnas de Monsanto e dos imundos casé-bres do Bairro das Minhocas nem de enxergões dispõem. Mas a Câmara de Lisboa está disposta a vencer todas dificuldades e disso está dando as melhores provas.

Independentemente destes bairros outros se vão construir nos arrabaldes de Lisboa para serem habitados por membros dos Sindicatos Nacionais e funcionários civis e militares de modesta categoria. Estes bairros, com casas de dois pavimentos,

como se vê já no Bairro das Terras do Forno, em Belem, oferecem já um aspecto de beleza que não têm os primeiros bairros económicos construídos em Lisboa e Porto.

Muito mais se tem feito para dar realidade ao prometido na Nota Oficial. O Ministério das Obras Públicas e Comunicações publicou nos últimos meses alguns decretos sobre expropriações, convenios, etc., tudo no sentido de tornar viáveis os diversos projectos de melhoramentos que foram anunciados.

Assim, a construção do aeroporto de Lisboa e das avenidas que lhe hão-de dar acesso está em bom andamento; a arborização do Parque Florestal do Monsanto começará em larga

escala no corrente mês de Novembro; a Administração do Porto de Lisboa dispõe agora dos terrenos suficientes para o alargamento das suas instalações e para a construção da gare marítima!

Não é só Lisboa que beneficiará das realizações do Duplo Centenário. O Fundo dos Melhoramentos Rurais foi reforçado para o dobro da verba de 10:000 contos nos anos de 1938, 1939 e 1940.

Eis pois, as excelentes perspectivas das realizações em curso. O povo português tem motivos para o seu regosijo e manifestar o seu entusiasmo pelas Festas do Duplo Centenário.

D. M.

Correspondências

Aguda, 24-X-938

Há já algum tempo foi capturado, quando pescava na Ribeira de Alge, para o que empregava substâncias venenosas, António Antunes Ladeira, o «Farruca», casado, desta vila, que já transitou para juízo.

A's autoridades compete castigar severamente este cavalheiro, pois é useiro e vezeiro em processos desta natureza.

—Consociam-se nesta vila, os ex.mos srs.: Mateus António, do lugar dos Moninhos Cimeiros, com Maria do Carmo, do lugar dos Moninhos Fundeiros, Amador d'Assunção Simões, do lugar dos Moninhos Fundeiros, com Arminda da Conceição, do lugar dos Moninhos Cimeiros, Abílio Simões Jorge, do lugar do Casal do Pedro, com Maria Ricardina da Silva, do lugar dos Mosqueiros; Jaime Rodrigues, do lugar da Selada Verde, com Belmira da Conceição Jorge, do lugar da Ribeira de Alge.

Aos noivos desejamos um futuro ridente de prosperidades.

—Estão concluídas as vindimas nesta região, os lavradores mostraram-se satisfeitos, a produção parece ter sido abundante.

C.

Despedida

O nosso amigo sr. João Maria Barata, no receio de ter cometido qualquer falta, aliás involuntária, quando da sua saída para a Beira, Africa Oriental, vem por este meio despedir-se de todos os seus amigos, a quem oferece os seus préstimos naquela cidade.

AGUA MOLE

O Deseducado Homem

Mais um exemplo de que o homem faz mal em rebaixar o jumento em vez de lhe aproveitar as muitas e excelentes qualidades de que é dotado:

A companhia francesa denominada *des Caves générales* emprega no serviço de distribuição de vinhos uns carros feitos *ad hoc* e puxados por jumentos. N'uma memória sobre esse serviço, feita por o antigo universitário M. Emile Carrot, (vide a obra de Munier) e apresentado à S. P. A. de Paris, lê-se.

«Se o fabulista rosuscitasse e visse o que nós obtemos do estúpido Aliboron, de certo se arrependeria de haver sido para com ele tão pouco rasoável. Felizmente essa prevenção vai desaparecendo. Nenhum animal tão sobrio, tão pacífico, tão maniável...»

Mais adiante repete:

«Nenhum animal tão fácil de conduzir como o jumento», e por fim declara-o inteligente e susceptível de dedicação pelo dono.

Está provado: o homem degradando como degrada estupidamente o jumento, desperdiça n'ele uma verdadeira riqueza. Rebaixa o animal e prejudica-se materialmente a si...

Dave advertir-se uma coisa que muito vem depôr contra o homem, e é que não apenas a ignorância mas também a inteligência redonda em prejuizo do excelente animal.

Sucedo isto quando nas praças as pessoas chics se dão ao desfastio de o utilizar em festas que são verda-

Benemerências do Estado Novo
Educação e Ensino

	1925 26	1936 37
Ensino Primário		
Escolas (não incluindo os postos de ensino)	6.657	7.890
Alunos matriculados (total)	330.647	519.336
Ensino Secundário		
Escolas	34	45
Alunos matriculados	13.080	31.501
Ensino Técnico, Agrícola, comercial e Industrial		
Escolas	59	54
Alunos matriculados	14.004	28.386
Ensino Artístico		
Escolas	4	6
Alunos matriculados	1.720	5.286
Ensino Superior		
Escolas	12	12
Alunos matriculados	5.205	7.896

O confronto dos números é já por si sobejamente consolador. Há, de facto, *mais* escolas, *mais* alunos. Mas, além do *mais*—e isso é que importa, sobretudo—há também *melhor*. Foram consideravelmente melhoradas as instalações escolares; beneficiou-se tôda a metodologia e orientou-se a mocidade no sentido geral da recristianização da sociedade. Não bastava aumentar, na verdade, o número dos estabelecimentos de ensino, se a esse «superavit» numérico não correspondesse um saldo positivo de melhoria da educação e do ensino. *Mais e melhor*: eis a forma que traduz, com maior exactidão do que as cifras reproduzidas, a obra do Estado Novo neste importantíssimo capítulo.

A escola, graças a Salazar não está divorciada da Nação, mas sim ao serviço da Nação.



ANTI-MAGNETICO
GARANTIDO CONTRA
ACIDENTES



Consertam se objectos de ouro, prata relógios grafonolas etc
Preços sem competência

A' venda na
Relojoaria de
Joaquim Marques Fonto
Praça José Malhõa

Variado e grande
mostruário em relógios de parede, bolso, pulso e despertadores

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

deiros suplicios para o sobrio animal, nomeadamente aquelas que dão pelo nome de—burricadas.

Este verdadeiro crime brada tanto mais alto quanto é certo que até nos textos sagrados (segundo Oscar Cometant) se alude ao jumento como sendo um animal de que se não deve abusar.

«Se vires cair o jumento do vosso maior inimigo (diz-se ali) não passareis adiante sem ajudar a levantá-lo».

Ou este perdão para o mau, esta compaixão pelo infeliz, ou a segura d'alma do deseducado homem...

Luiz Leitão

ANUNCIO

Comarca de Figueiró dos Vinhos
1.ª praça

Faz-se saber que no dia 20 de Novembro próximo, pelas doze horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo, desta vila, vai à primeira praça para ser arrematado, por qualquer preço oferecido além do abaixo indicado, o prédio a seguir descrito, constante duma deprecada vinda da terceira Vara da comarca de Lisboa, e extraída da execução por custas e selos que o Ministério Público, move contra Carlos dos Santos:

PRÉDIO

Um pinhal no sítio da Telhada, limite do Fato, da freguesia de Aguda. Vai à praça no valor de 150\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos, aos 31 de Outubro de 1938.

O chefe da 1.ª secção
Firmo de Sousa Pais e Santos
Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Themudo Machado

Tribunal do Trabalho de Leiria

Movimento durante as férias (15 de Agosto a 15 de Setembro)

Processos instaurados —
Acidentes de trabalho, 19;
Movimento da 2.ª quinzena de Setembro

Acidentes de Trabalho —
Participações entradas, 8; Tentativas de conciliação, 7; Exames médicos, 2; Remissão de Pensão, 1; Acordos homologados, 16; Julgamentos, 4

Sentenças:—Foram absolvidos da instancia, por ilegitimidade, os réus Augusto Henriques e José Henriques Leal, comerciante, residentes no lugar do Coto, concelho das Caldas da Rainha na acção em que é autor António Domingos Júnior, casado, jornalista, também residente em Coto.

—Foi julgada procedente a acção em que é autor Francisco Franco, solteiro, trabalhador marítimo, residente em Casal Salgueiro, concelho de Peniche, e ré a Sociedade Alentejana de Seguros «A Pátria».

—Foi rectificada, por erro de cálculo, a sentença proferida no processo em que é autora Maria Filipe Lancha, viuva do sinistrado Joaquim Pereira Guerra, e réu o Estado.

Foi julgada justificada a habilitação dos herdeiros de Armando Justino, que residiu em Porto de Moz, na execução da sentença em que este era exequente e é executado Samuel dos Santos, residente em Cruz dos Morouços, concelho de Coimbra.

Contractos individuais de Trabalho:—Acções intentadas, 3; Tentativas de conciliação, 7; Acórdos homologados, 5; Julgamentos, 3; Transgressões do horário de trabalho:—Autos de notícia entrados, 2;

Julgamento:— Foi absolvido Manuel Rodrigues, industrial, residente no lugar da Ponte de Pêra—Pedrógão Grande.

Madeira de castanho VENDE
Abílio David dos Reis, Figueiró dos Vinhos. Corte a efectuar em Janeiro próximo

COMARCA DE BENGUELA
Anuncio
Editos de 60 dias
(1.ª Publicação)

No Juizo de Direito da Comarca de Benguela e cartório do escrivão do único officio, pendem e correm seus devidos e legais termos uns autos de arrecadação e espolio por óbito de Joaquim Lopes da Fonseca, de côr branca, de vinte e sete anos de idade, solteiro, comerciante, natural de Verzea, concelho de Pedrógão Grande, filho de José Coelho da Fonseca e de Maria Rosa da Fonseca, residente que foi nesta cidade, no bairro do Casseque e falecido nesta cidade, em 20 de Agosto do corrente ano, e neles correm editos de SESSENTA DIAS, a contar da affixação do respectivo edital na terra da sua naturalidade, citando os herdeiros, credores e mais interessados na herança para assistirem por si ou por seus procuradores a todos os termos do processo, sem prejuizo do seu andamento, ou deduzirem a sua habilitação, nos termos applicáveis do Decreto n.º 14.974, de 30 de Janeiro de 1928.

—Valor dado aos bens arrolados:—Sete mil trezentos e oitenta e sete angolares e setenta centavos. Benguela, 4 de Outubro de 1938

O Escrivão
(assinatura ilegível)
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Salgueiro Ganção

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 20 de Novembro corrente pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo, desta vila vai à primeira praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido além do indicado e pelos autos de carta precatória vindos da comarca de Coimbra, extraídos dos autos de acção executiva por extrato de factura que a firma Barbosa & Sobrinho Limitada, do Coimbra move contra Albertino Bernardo de Fontão, desta comarca:

O direito e acção a uma quarta parte indivisa de uma terra de sementeira no sitio do Pedregal, limite do Fontão, freguesia de Castanheira de Pêra, que vai à praça em 200\$

Para a praça são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos 8 de Novembro de 1938.

O chefe da 1.ª secção
Firmo de Sousa Pais e Santos
Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Themudo Machado

Abílio da Conceição Rodrigues
Advogado

Castanheira de Pêra

Em PEDRÓGÃO GRANDE: tôdas as segundas-feiras até ao meio dia

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Editos de 10 dias

1.ª publicação

Faz-se saber que por este juizo e sua segunda secção, correm editos de dez dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio em qualquer jornal da comarca, citando quaisquer credores que pretenderem deduzir preferencias nos autos de execução de sentença que o Doutor Manuel Simões Barreiros, desta vila, move contra José Alexandre de Almeida Rosa, comerciante em Pavia, comarca de Arraiolos, nos quaes fei penhorado o depósito de 291\$40, citação esta feita nos termos do artigo 931.º do Código do Process Civil.

Figueiró dos Vinhos aos 5 de Novembro de 1938.

O chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Themudo Machado

Charrete

Vende-se com arreios. Tratar com Francisco Simões Agria Figueiró dos Vinhos.

Palha enfardada

Vende-se qualquer quantidade mínimo preço, João Luiz Junior Figueiró dos Vinhos, 5-5

Escola Secundária DA Câmara Municipal DE

FIGUEIRO' DOS VINHOS

CURSOS: Cursos dos Liceus do 1.º a 6.º ano (1.º e 2.º ciclo) e habilitação para o exame de admissão aos Liceus

Professores e Director escrupulosamente escolhidos e nomeados pela Câmara Municipal

Os alunos deste Colégio estão isentos por lei do pagamento de registo de matrícula nos liceus e do pagamento das despesas feitas pelo Director ou outro professor que os acompanhe ao Liceu, onde tenham de fazer exame, as quais correm por conta da Câmara, proprietária do referido colégio

O Director do Colégio, ou a Câmara Municipal, encarrega-se do alojamento e pensão dos alunos de fora, de um e outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade e a preços módicos

Todo a preços das fabricas

Sempre novidades, tanto em artigos de inverno como para verão, e aonde os Ex.ªs fregueses encontram sempre a ultima moda em todos os artigos.

Calçado para homem e senhora. Quem quer pôr um bom chale de merino e de lã dos Pirineus, deve-o comprar no Gustavo Coelho Godet. Perfumes Naly e Taipas

Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE:

Em Figueiró dos Vinhos a quinta do Caramelleiro que outrora pertenceu à casa Guimarães: tem 2 nascentes de água boa e com abundância para regar toda a terra amanhada, todas as árvores de fruto, vinhas, oliveiras e milhares de pinheiros de grande porte, os quais estão por sangrar à 20 anos. Boa pedra milheira e saibro para construções.

Trata-se na residência fundeiria da mesma quinta, com o seu dono.

Facilita-se o pagamento, podendo receber metade ou um terço da quantia que se ajustar

João Zagarte Henriques

Figueiró dos Vinhos 6-5

CASA

Vende-se já vaga, à Fonte das Freiras, desta vila, a que serviu de habitação das senhoras—Sás—compondo-se de lojas que podem servir para garagem, I andar, excelente varanda, recebendo o sol durante todo o dia, e pátio com casa de forno, água e instalação electrica.

Esta casa é um verdadeiro Sanatório, pois acha-se situada em frente dos pinhais da Senhora dos Remédios, recebendo deles o puríssimo ar, sendo muito saudável, pois as referidas (3) Senhoras Sás, nela nasceram e viveram sempre de excelente saúde, e, faleceram, (2) com idade superior a 85 anos, e, a restante com mais de 90 anos.

A referida casa acha-se no estado novo, pois foi restaurada há pouco tempo e vende-se muito barata. Trata da sua venda Carlos Lacerda, desta mesma vila.

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES
DOENÇAS DA BOCA E
DENTES :- DENTES
ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça JOSÉ MALHOA
Figueiró dos Vinhos

Este consultório reabre no 1.º Domingo de Outubro até Fevereiro

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

GÉLO

VENDE - SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

Urnas em mogno lisas e lavradas, preparos e caixões já feitos.

Vende

Gustavo Coelho Godet

FIGUEIRO DOS VINHOS

Tonel Vende-se de 170 almudes em bom estado

Informa Manuel Simões Fidalgo Figueiró dos Vinhos.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.


Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Preferam Sempre



PÃO DE LÓ
DE
FIGUEIRO DOS VINHOS

SANTO ANTONIO
DOS
MILAGRES
MARCA REGISTRADA

Vende-se metade da casa aonde estava o cinema, la. do nascente e sul, incluindo as paredes e parte de quintal. Quem pretender dirija se ao seu proprietário.

Armazém de Ferro, Aço e Carvão

Ulisses António da Conceição
Pombal :- Telefone n.º 7

Completo sortido de ferragens, ferramentas, tintas e louças

Materiais de construção

Artigos sanitários—Tubos de ferro, grês e de fibro-cimento

Agente-depositário de:

Cimento LIZ—Produtos LUZALITE—CERAMICA DE TAVEIRO —Cal hidráulica MACIEIRA

- Os melhores preços -
24-22

Nova Carreira de Camionetes

ENTRE

Cabaços e Coimbra

Diária (Excepto aos Domingos, dia de Natal, Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

Horário e itinerário

CABAÇOS	(partida)	6.45	COIMBRA	(Partida)	16.35
Vila Nova	"	6.53	Pereiros	"	16.40
Alvaiázere	"	7.00	Portela do Gato	"	16.50
Barqueiro	"	7.20	Chão de Lamas	"	17.10
Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	"	7.30	Podentes	"	17.20
Chão de Couce	"	7.40	Boiça	"	17.25
Pontão	"	8.00	Ponte do Espinhal	"	17.30
Tojeira	"	8.03	Venda das Figueiras	"	17.50
Venda das Figueiras	"	8.10	Tojeira	"	17.57
Ponte do Espinhal	"	8.30	Pontão	"	18.10
Boiça	"	8.35	Chão de Couce	"	18.20
Podentes	"	8.40	Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	"	18.30
Chão de Lamas	"	8.50	Barqueiro	"	18.40
Portela do Gato	"	9.10	Alvaiázere	"	19.05
Pereiros	"	9.15	Vila Nova	"	19.12
COIMBRA	(chegada)	9.30	CABAÇOS	(chegada)	19.20

P. S. - Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pêra, Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) — Telefone 701

Os Proprietários, 24-8

A. J. ALVES & C.ª

Maças de D. Maria

Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage NAVARRO

Rua da Palma — Lisboa

"A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros. 9\$50

" " " 48 " 19\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros! 16\$00

" " " 48 " 32\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. 24\$00

" " " 48 " 48\$00

Pagamento adiantado

AO DE LEVE

Os dois amigos voltaram para o automóvel e, enquanto dirigia, disse o dr. Paulo: — Você agastou-se, Maurício, com a minha inocente observação sobre a necessidade do prolongamento da estrada das Fragas. É sempre perigoso alguém meter-se em seara alheia. Eu deveria contentar-me em fazer apreciações ao que me agrada e silenciar sobre o resto. Não o censuro. Antes aprecio o seu bairrismo, ardente sentimento de quem não deseja ver a sua terra diminuída. E se eu pretendesse apoucar esta vila que em poucos anos foi arrancada de um estado primitivo para ser colocada na vanguarda das terras mais progressivas do País, passaria por louco ou por invejoso. Ninguém me tomaria a sério. Se alguns reparos tenho feito, acredite, levam consigo o desejo de que tudo por aqui fossem requintes de perfeição.

— Repito, dr. Paulo: — Tudo quanto de progressivo vê é obra recente e representa a concretização de uma vontade de ferro, por parte de quem soube ser surdo ao clamor injusto dos que, talvez de boa fé, achavam que deveria Figueiró ter cristalizado no que foi até 1926.

— «No relógio da vontade Quando uma roda é quebrada, Só pôde ser concertada Com muita dificuldade.»

Esta quadra é de Fr. Gabriel Tellez (e deveria ser lema para todos e principalmente para aqueles que têm a seu cargo a gestão municipal. A modernização desta linda terra não caberia nos limites acanhados da velha rotina nem poderia fazer-se ao sabor de conveniências privadas. Entramos francamente na época em que o indivíduo cedeu o lugar ao bem comum. Atender ao interesse particular é ver quebrada a tal roda do relógio da vontade. Melhor do que o Maurício possa supor, conheço o vasto plano de realizações em projecto e muito confio na tenacidade, na inteligência firme, no bom senso e na harmonia de todos os figueiroenses, que dão ao País a certeza de terem assimilado admiravelmente a transformação que o Estado Novo operou na administração pública. A retórica fôta, a insistência no erro e a oposição à outrance morreram ingloriamente, por incompatíveis com as conveniências nacionais. E quem pensar de modo diferente está deslocado. Figueiró continuará a bem caminhar para a frente porque desliza pelos trilhos suaves da concórdia. Felicito o meu amigo.

— Muito obrigado.

As vezes tenho a impressão de que não é bem assim... Mas deve ser engano meu.

Maurício

Eleições

Como fôra anunciado, teve lugar no passado dia 30 de Outubro, a eleição dos deputados à Assembleia Nacional.

No nosso concelho, como em geral em todos os do país, o acto eleitoral, teve uma concorrência, que se pode classificar de apoteose ao Estado Novo, a Salazar.

Os eleitores do nosso concelho acorreram às urnas em número superior a 96 %.

Esta percentagem mostra e, dum maneira evidente, que o nosso concelho está perfeitamente integrado na política do Estado Novo, com o que muito nos congratulamos,

Falam os números... Um Mártir do Petróleo

Embora de ante-mão já se soubesse que as eleições iriam constituir um êxito sem precedentes na história política do Estado Novo o certo é que acto do domingo 30 de Outubro excedeu em tudo a melhor e mais benévola expectativa.

Chamado às urnas para um autêntico plebiscito, tal qual Salazar quiz que fossem as últimas eleições, o povo português accorreu em massa respondendo assim claramente ao apêlo do Chefe.

então verificou-se esta coisa simples mas a um tempo consoladora: aquela grande massa da indiferentes que constituía um peso morto na vida da Nação quasi desapareceu porque poucos muito poucos mesmo foram os que deixaram de comparecer perante as urnas, deixaram de ouvir o apêlo de Salazar.

O País em peso elegeu a nossa Assembleia Nacional porque o País em peso votou com Salazar, votou com o Estado Novo.

Como muito judiciosamente o acentuava há pouco o Diário de Notícias.

«Cremos que muitas hesitações e muitas dúvidas capazes de afastar da urna uma parte dos eleitores terão sido vencidas pela intervenção oportuna e lealíssima do Chefe do Governo. A sua personalidade interpoz-se entre os candidatos à deputação e a opinião publica para informá-la de que era Salazar e a sua obra quem na eleição de domingo se submeteria a uma autentica consulta plebiscitária.

Em verdade se é certo que a gente do Estado Novo tem confiança nos nossos membros da Assembleia Nacional por tudo a até porque foi Salazar quem os escolheu não é menos certo que a ultima eleição quiz sobretudo significar o aplauso da Nação ao Chefe a que Pátria deve o seu ressurgimento.

E a afirmação feita por todo o País não podia ter sido mais significativa não podia ter sido mais eloquente, mais pronta e decidida. Portugal está com Salazar. Portugal votou com Salazar.

Com razão, pois o sr. Ministro do Interior pôde declarar aos jornalistas:

«O acto eleitoral que acaba de realizar-se é a maior demonstração de aplausos e apoio que até hoje se tem feito em Portugal.

«O povo demonstrou uma vez mais por forma expressiva e eloquente que o Estado Novo corresponde às suas legítimas aspirações.

Este é, sem duvida, o significado mais impressionante da soberba afirmação que acaba de fazer o eleito português.»

De facto o ultimo acto eleitoral é a maior demonstração de aplauso e apoio que se tem feito em Portugal.

E como prova de tal basta que atentemos nestes numeros:

Na eleição da primeira Assembleia Nacional em 1934 a lista da União Nacional obteve no Continente 456.350 votos. Até agora apurou-se 622.313 ou sejam mais 165.963, notando-se que falta apenas (quando estes numeros foram publicados) o resultado de mais de duzentas assembleias de votos.

Num total dos votos apurados pelos primeiros informes: 649.028 contando com a votação colonial o excesso sobre a primeira eleição vai além de 200.000 votos.

Verifica-se assim que dia a dia aumenta o prestigio do Estado Novo aumenta o prestigio de Salazar.

Não o dizemos nós afirmam-no os numeros da sua indiscutível eloquencia.

Pasma-se, às vezes, diante da defesa ou justificação de teorias que aberram do bom senso, que entalam um ponto de admiração entre os lábios dos ingénuos e provocam o riso sarcástico dos experimentados. A tuberculose já foi considerada um mal necessário pelo fisiologista e pediatra Jacques Grancher. Depois disto não é de estranhar que a guerra encontre um cortejo de persuadidos, trabalhado pela imprensa de interessados, a julgá-la também um mal necessário.

Pasma-se igualmente de certos ataques inesperados ou incompreendidos.

A mão dos potentados da finança, da industria pesada e dos petroleiros, age nas trevas e manobra governos austeros com o peso do seu ouro ou com os cordelinhos da intriga, como se foram fantoches, levando-os a engordar dividendos ou a abandonar directrizes que os possam emagrecer. E quando os governos teimam em contrariar os interesses destes omnipotentes senhores, a sua queda é geralmente, fragorosa.

A exportação de frutas, azeite e vinho, ocasionava à Espanha notável prosperidade, quando inopinadamente se desencadeou na imprensa inglesa intensa campanha contra os géneros desta procedência, passando a Inglaterra a comprar nos seus dominios e noutros países. Ao mesmo tempo os Estados Unidos descobriram nos legumes, frutas e vinhos espanhóis, qualquer coisa de nocivo à saúde publica, e os carregamentos destes productos foram impedidos de descarregar. Estava-se em plena ditadura e Primo de Rivera surpreendeu-se. Pôz os seus representantes diplomáticos em movimento mas a situação não se modificou.

Após o seu triunfo politico, preocupou-se o marquez da Estrela em deixar no país grande parte da caudal de ouro que se evadia com as vendas de petróleo feitas à Espanha pela Standard Oil Co. e pela Royal Dutch and Shell Co. Impressionado pelo lucro fantástico destas empresas, resolveu confiscar todo o petróleo que elas tinham na Espanha, mediante uma indemnização de 75 milhões de pesetas, quantia por ele mesmo arbitrada, e organizou um monopolio, prometendo aos espanhóis fornecer-lhes petróleo mais barato. Seguidamente deu-se grande baixa nas cotações petrolíferas e Primo Rivera sofreu o seu primeiro desgosto sério, tendo que faltar à promessa: — os espanhóis pagavam o petróleo por mais 20% do que estava sendo vendido ao resto do mundo. Esgotou-se o petróleo confiscado. A Standard e a Shell (rivais irreconciliáveis que se entendem angélicamente quando perigam os interesses de ambas) eram as únicas que dispunham de navios tanques. Recusaram-se a vender ao monopolio e Primo de Rivera bebeu até ao fim o cálix da amargura: — inimigo intransigente dos soviets, viu-se forçado a comprar-lhes petróleo!...

A Companhia Espanhola de petróleos, na quasi totalidade fornecedora do monopolio, encontrou-se a braços com as maiores dificuldades financeiras e os bancos que a financiavam foram forçados a caucionar as acções da Companhia a March Ordinas, milionário que representou o celeberrimo Sir Basil Zaharoff no abastecimento de petróleo aos submarinos alemães durante a grande guerra.

A estrela do marquez foi-se apagando. O seu prestigio foi caindo

Valiosa oferta Grémio Regional da Comarca de Figueiró dos Vinhos

O sr. José Joaquim dos Santos, benquista comerciante em Lisboa, natural do Lameirão, freguesia de Arega do nosso concelho, que vinha acompanhado de sua ex.ma Esposa, veio na presente semana a esta vila, a fim de oferecer à Câmara do seu concelho, o seu lindo palacete que possui no referido lugar do Lameirão, com o fim de ser destinado a uma escola de instrução primária e residência do professor.

O sr. Santos já anda a fazer as obras de adaptação, sendo sua vontade e de sua ex.ma Esposa, que a Câmara não tenha encargo algum, com a sua oferta.

Devamos informar que a oferta representa um grande valor material. A casa, jardim e garage, que oferece, não se fazia hoje com 120 contos e sob o ponto de vista escolar, representa também muito valor, pois se não fosse este illustre benemérito, aquela povoação e todas as da área da escola, não tinham possibilidades de possuir uma escola, sobretudo naquelas excepcionais condições em que nada vai faltar, desde o apetrechamento da escola à residência do professor.

O Presidente da nossa Câmara teve ocasião de ir ao local, ficando maravilhado com o valor da oferta, e o que ela representa para os povos interessados.

Mas o sr. Santos e sua ex.ma Esposa não se limita a esta oferta. Uma estrada já construiu para a sua terra natal e agora dotou-a com mais cinco contos, a fim de ela seguir até à Ribeira do Braz.

A Comissão Executiva da nossa Câmara resolveu, na sua sessão de quarta-feira, aceitar esta importante oferta e lavrar na acta um voto de louvor e agradecimento ao sr. José Joaquim dos Santos e a sua ex.ma Esposa, e que desta resolução se desse publico conhecimento.

Conselho Municipal

Reunio na passada quarta-feira o Conselho Municipal, a fim de aprovar o plano anual da gerência da Comissão Executiva, que aprovou por unanimidade e o plano de actividade que ficou para ser discutido ontem sexta-feira.

Contas do meu Rosario

Três marias eu ameí,
Em meu andar pelo mundo;
Todas elas, — só eu sei —
Com mais belo amor profundo.

Tu, — meus versos de criança,
Nem me sorriste sequer;
E tu, — minha doce esperança,
Fôste pobre malmequer...

Só tu, Maria mais bela,
Quizeste ser minha estrela,
Sobre as pedras do caminho.

Sim... recordas-te, talvez?
Mas, depois... era uma vez...
E eu 'stava triste, sozinho...

M. D. H.

até mesmo junto do rei. Primo de Rivera morreu em Paris crivado de desgostos. A obra maquiavélica de John Rockefeller e Henry Deterding produziu o resultado previsto. Casualidade: — quando a Republica publicou a lista dos valores levados por Afonso XIII para o exilio nela constavam muitas acções de companhias de petróleos.

Cotidênciaia... Mas William Brown chamou-lhe curioso acaso.

M. C.

Naturais do Concelho de Castanheira de Pera Comunicado

A Comissão Organizadora do Grémio Regionalista de Castanheira de Pera; vem comunicar que, como já deve ser do vosso conhecimento foi resolvido em Assembleia Geral que teve lugar no dia 13 p. p. que este Grémio em Organização se funcionasse com o Grémio da Comarca, pois que esta fusão só traz vantagens e assim se pode engrandecer o regionalismo dentro da Comarca. O Grémio Regional da Comarca de Figueiró dos Vinhos vai portanto pôr à cobraça pela primeira vez a cotização de todos os Castanhirenses já inscritos, para a qual pedimos o melhor acolhimento desejando que ponham acima de tudo o lema deste Grémio: «Unidos Somos uma Força».

A Comissão

Dr. José Fernandes de Carvalho

Du-nos o prazer da sua visita o sr. dr. José Fernandes de Carvalho, nosso presido amigo e Director de «O Castanhirenses».

CARTEIRA

De passagem por esta vila cumprimentá-mos na nossa redacção o noso amigo e assinante sr. João dos Santos Silva, negociante, e que faz viagem pelo norte do Alentejo. Este nosso amigo vinha acompanhado do seu irmão Franklin.

— Também cumprimentá-mos na nossa redacção o sr. João Morais Rosa, de Campelo.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Major Nêutel Simões Abreu, Varzea Redonda.
- Henriques Simões de Abreu, Monjucal—Africa Oriental
- José da Silva Telhada, Aldeia de Ana de Aviz
- Manuel Ferreira — Pintor, Braçais—Arega
- João Morais Rosa, Campelo
- Sebastião Baptista, Chãos de Cima.
- Antonio Lopes, S. Paulo — Brasil
- D. Laura da Conceição Pimenta, Lisboa
- Antonio Joaquim Agria, Bairrão
- José Alves, Chão de Lopes
- João dos Santos Silva, Alpalhão

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura